

GRUPO DE TRABALHO BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR



Cooperação e Redes de Bibliotecas

Pedro Príncipe



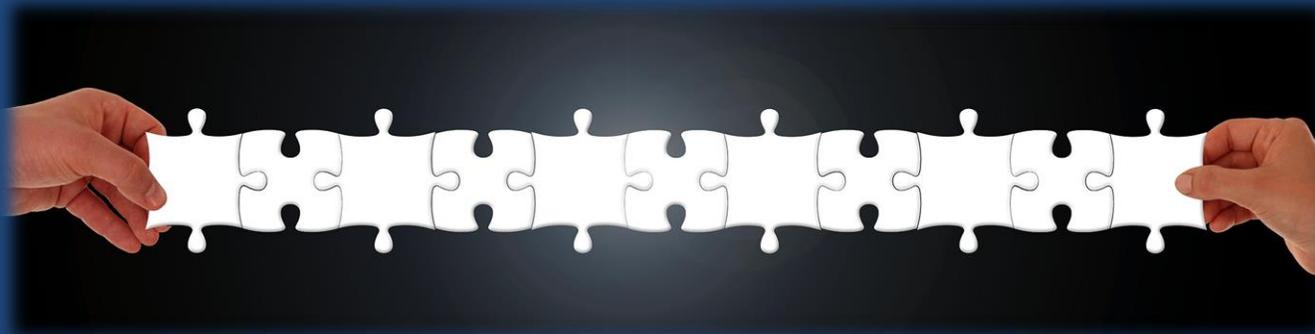
AS PRINCIPAIS IDEIAS!

PERTINÊNCIA DA AÇÃO DO GT-BES

- Pertinência da ação de um grupo de profissionais organizados (GT-BES da BAD).
- Objetivos comuns, necessidades semelhantes para a comunidade.
- Dinamizar iniciativas relevantes e úteis, tendo noção das limitações.

NECESSIDADE DA REDE DAS BES

- A necessidade de uma Rede das Bibliotecas de Ensino Superior vem de longe.
- Projetos relevantes de coloboração provam esta necessidade.
- Mas também a ação do GT-BES prova que existe atualmente a urgência dessa Rede.



GT-BES: EIXOS DE INTERVENÇÃO



Segue-se desde 2012 uma estrutura baseada em 3 eixos de intervenção.
Funcionam como os pilares da ação e organização dos projetos do GT:



Intervenção política e
institucional



Transferência de saberes



Desenvolvimento e
Inovação das
comunidades BES



OBJETIVOS DO GT-BES



Fundamentam a ação do grupo os seguintes objetivos:

1. Potenciar formas de **COOPERAÇÃO ENTRE PROFISSIONAIS** e instituições das BES;
2. Gerar **TRANSFERÊNCIA DE SABERES** para um conhecimento mais aprofundado no domínio das bibliotecas de ensino superior;
3. Promover projetos de **DESENVOLVIMENTO TÉCNICO** na comunidade;
4. Acompanhar de forma atenta e crítica os **PROJETOS RELEVANTES** no campo da ciência e ensino;
5. Melhorar o contributo das bibliotecas de ensino superior e a sua **RELEVÂNCIA SOCIAL**;
6. Procurar novas oportunidades e projetos inovadores de **INTERVENÇÃO PÚBLICA**.

2017 = INOVAÇÃO & AMADURECIMENTO

OBJETIVOS ALCANÇADOS & NOVOS DESAFIOS ABRAÇADOS

1º Workshop das Bibliotecas de Ensino Superior

Indicadores estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal



LISBOA, 30 DE MARÇO DE 2017
FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



INICIATIVA DO GRUPO DE TRABALHO DAS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR



“a minha biblioteca é a tua biblioteca”
PROGRAMA DE MOBILIDADE EM BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR



2016 = AFIRMAÇÃO & AMBIÇÃO

ARRISCÁMOS PROPOR RECOMENDAÇÕES & AMBICIONAR A REDE

Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal

As 10 recomendações focam-se essencialmente em quatro vertentes da ação das bibliotecas: o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação; o suporte às atividades de investigação e de publicação científica; a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas; a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

1 Reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica

Atuar a necessidade de desenvolvimento da literacia da informação na comunidade académica, sublinhando, junto dos parceiros institucionais, a importância da certificação de competências de literacia da informação, incluindo nos currículos dos cursos lectivos que promovam essas competências e garantindo que a biblioteca responde, de forma propositiva e proactiva, às solicitações dos docentes para apoiar as atividades de ensino e investigação.

6 Potenciar o papel da biblioteca no apoio à investigação

Fomentar uma relação de confiança e parceria entre a biblioteca e os investigadores de forma a evidenciar as novas competências dos profissionais de informação no âmbito da atividade de investigação, publicação e avaliação de desempenho, dando os investigadores das ferramentas necessárias para aumentar a visibilidade do trabalho científico ao nível individual e institucional, melhorar os indicadores de avaliação e obter o espaço da produção científica.

2 Desenvolver competências dos profissionais das bibliotecas para apoio às atividades de ensino e aprendizagem

Apoiar no ensino e desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas dos profissionais das bibliotecas e na criação de conteúdos online para as atividades de formação e transferência de conhecimento da biblioteca, incluindo no estabelecimento de parcerias com os docentes e na conceção e desenvolvimento de serviços de apoio ao ensino, concretizando iniciativas que promovam a qualidade de conteúdos.

7 Fomentar parcerias com estruturas de apoio à comunidade académica

Desenvolver, de forma ativa e efetiva, parcerias com as estruturas e serviços de apoio aos estudantes, professores e investigadores, criando soluções comuns, gerando de iniciativas para a comunidade académica, potenciando serviços inovadores de caráter transversal.

3 Apoiar projetos editoriais de publicação académica e científica

Estar disponível para assumir novas funções no domínio da publicação e edição de revistas académicas e científicas, tendo em conta as formas de partilha de conteúdos, acesso ao conhecimento na definição de políticas editoriais e modelos de negócio, bem como na coordenação editorial, através do desenvolvimento, implementação e suporte de sistemas de informação que permitam o seguimento e a disseminação destas publicações.

8 Promover e facilitar o acesso às fontes de informação

Promover e facilitar o acesso às fontes de informação impressas e digitais disponíveis na instituição e outras recursos para o ensino e a investigação, mediante a divulgação efetiva e regular dos mesmos, a disponibilização de sistemas integrados que permitam uma descoberta de informação eficaz e a inclusão dos dados bibliográficos nos sistemas de informação gerais pela biblioteca em sistemas agregadores externos.

4 Assegurar repositórios institucionais alinhados com os padrões de interoperabilidade e preservação

Consolidar repositórios institucionais com as especificações técnicas que garantam os padrões de interoperabilidade e de preservação digital, reforçando o papel central do repositório nos ecossistemas institucionais e nacionais de informação académica e científica, nomeadamente na integração com os sistemas de gestão de ciência (CRIS - Current Awareness Information System) e na aplicação das políticas de Acesso Aberto.

9 Reinventar e potenciar os espaços das bibliotecas

Reinventar os espaços das bibliotecas através de desenhos mais flexíveis, abertos e dinâmicos, promotores de maior acessibilidade e de modalidades distintas de trabalho colaborativas e interdisciplinares, para que se constituam simultaneamente como espaços de socialização e laboratórios de aprendizagem.

5 Criar serviços de apoio à gestão de dados científicos

Conceber serviços de apoio à gestão de dados científicos, alinhados em planos de intervenção estratégica para atuação institucional que respondam às necessidades de gestão dos dados gerados e mobilizados na atividade dos investigadores, compreendendo o papel relevante das instituições de investigação no cumprimento das políticas de dados dos organismos financiadores da ciência e procurando a promoção de uma cultura de dados abertos que incentive a partilha, identificação e a criação dos dados de investigação.

10 Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições

Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições que desenvolvam e promovam atividades inovadoras para aprendizagem profissional, gerar parcerias institucionais e valorizar boas práticas, criando um novo modelo de atuação e assegurando condições de funcionamento para novas iniciativas de cooperação.



3º ENCONTRO DAS bibliotecas de ensino superior

Porto | 2016



"a minha biblioteca é a tua biblioteca"
PROGRAMA DE MOBILIDADE EM BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR

Diretório

INÍCIO SOBRE CATEGORIAS LOCALIZAÇÃO

Porto, Braga, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Madeira, Vila Real, Açores, Alentejo, Algarve, Beira Interior, Centro, Estremadura, Ilhas, Norte, Oeste, Ribatejo, Trás-os-Montes, Alentejo Litoral, Algarve Litoral, Beira Interior Litoral, Centro Litoral, Estremadura Litoral, Ilhas Litoral, Norte Litoral, Oeste Litoral, Ribatejo Litoral, Trás-os-Montes Litoral.

Busca: Pesquisa [Todas as localizações] [Todas as categorias] PESQUISA

BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR
 Início > Bibliotecas de Ensino Superior

Diretório das Bibliotecas de Ensino Superior

- Ensino Militar e Policial
- Ensino Politécnico Privado
- Ensino Politécnico Público
- Ensino Universitário Privado
- Ensino Universitário Público

Mostrando 15 desde 134 itens

Contagem: 15 Ordenar por: Título Ordenar:

2017 - O MOMENTO DO ANO!

1º WORKSHOP DAS BES

1º Workshop das Bibliotecas de Ensino Superior

Indicadores estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal



LISBOA, 30 DE MARÇO DE 2017

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



INICIATIVA DO GRUPO DE TRABALHO DAS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR

- Realizou-se no dia 30 de março de 2017, NA Faculdade de Letras da Univ. de Lisboa.
- TEMA: “Indicadores estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal: avaliação, prospetiva e planeamento”.
-



RELATÓRIO & PROJETO-PILOTO

GT-BES irá desenvolver um projeto-piloto de aplicação de indicadores em 2018

RELATÓRIO E CONCLUSÕES

1º Workshop das Bibliotecas de Ensino Superior

Indicadores estatísticos para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal



LISBOA, 30 DE MARÇO DE 2017

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



AMERICAN
CORNERS
PORTUGAL

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

FLUL
LETRAS
LISBOA

INICIATIVA DO GRUPO DE TRABALHO DAS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR

Julho de 2017

<https://doi.org/10.5281/zenodo.1041007>

3º ENCONTRO DAS
bibliotecas
de ensino superior

Porto | 2016
2 e 3 de junho



2016 - O MOMENTO DO ANO!

3º ENCONTRO BES

Site no encontro em: www.bad.pt/3encontrobes

177 participantes

Forte dimensão prática e de debate:

5 workshops, 5 grupos de discussão, 3 mesas redondas,

14 pechas kuchas, 1 keynote, 12 oradores...





A INICIATIVA!

AS 10 RECOMENDAÇÕES PARA AS BES

Apresentadas a discussão no Congresso BAD (reunião aberta do GT)

Publicadas para 2016 no dia 31 de dezembro de 2015

<http://www.bad.pt/noticia/2015/12/31/recomendacoes-para-as-bibliotecas-de-ensino-superior-em-portugal-2016/>

<https://doi.org/10.5281/zenodo.835758>

RECOMENDAÇÕES PARA AS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL – 2016-2018

FOCAM-SE EM 4 VERTENTES DA AÇÃO DAS BIBLIOTECAS:

- 1.o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação;
- 2.o suporte às atividades de investigação e de publicação científica;
- 3.a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas;
- 4.a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

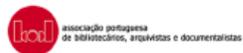
Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior em Portugal

As 10 recomendações focam-se essencialmente em quatro vertentes da ação das bibliotecas: o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação; o suporte às atividades de investigação e de publicação científica; a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas; a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

1	Reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica	Potenciar o papel da biblioteca no apoio à investigação	6
	Alertar a necessidade de desenvolvimento da literacia da informação na comunidade académica, sublinhando, junto dos pares institucionais, a importância da criação de competências de literacia da informação, incluindo na curricula dos cursos académicos que promovam essas competências e garantir que a biblioteca responde, de forma propositiva e proativa, às solicitações dos docentes para apoiar as atividades de ensino e investigação.	Fomentar uma relação de confiança e parceria entre a biblioteca e os investigadores de forma a evidenciar as novas competências dos profissionais de informação no suporte à atividade de investigação, publicação e avaliação de desempenho, dando os investigadores das ferramentas necessárias para aumentar a visibilidade do trabalho científico ao nível individual e institucional, intervindo os indicadores de avaliação e afetar o impacto da produção científica.	
2	Desenvolver competências dos profissionais das bibliotecas para apoio às atividades de ensino e aprendizagem	Fomentar parcerias com estruturas de apoio à comunidade académica	7
	Apoiar no reforço e desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas dos profissionais das bibliotecas e na criação de conteúdos online para as atividades de formação e transferência de conhecimento da biblioteca, investindo no estabelecimento de parcerias com os docentes e na conceção e desenvolvimento de serviços de apoio ao ensino, concretizando iniciativas que promovam a partilha de conteúdos.	Desenvolver, de forma ágil e eficaz, parcerias com as estruturas e serviços de apoio aos estudantes, professores e investigadores, criando soluções comuns, gerando de iniciativas para a comunidade académica, potenciando serviços inovadores de caráter transversal.	
3	Apoiar projetos editoriais de publicação académica e científica	Promover e facilitar o acesso às fontes de informação	8
	Estar disponível para assumir novas funções no domínio da publicação e edição de revistas académicas e científicas, tendo os meios humanos necessários para garantir a eficiência, apoiando os responsáveis na definição de políticas editoriais e modelos de negócio, bem como na coordenação editorial, através do desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas de informação que permitam o alojamento e a disseminação destas publicações.	Promover e facilitar o acesso às fontes de informação impressas e digitais disponíveis na instituição e outros recursos para o ensino e a investigação, mediar a divulgação efetiva e regular dos mesmos, a disponibilização de sistemas integrados que permitam uma descoberta de informação eficaz e a inclusão dos dados bibliográficos dos sistemas de informação geridos pela biblioteca em sistemas agregados externos.	
4	Assegurar repositórios institucionais alinhados com os padrões de interoperabilidade e preservação	Reinventar e potenciar os espaços das bibliotecas	9
	Consultar repositórios institucionais com as especificações técnicas que garantem os padrões de interoperabilidade e de preservação digital, reforçando o papel central do repositório nos ecossistemas institucionais e nacionais de informação académica e científica, nomeadamente na integração com os sistemas de gestão de ciência (CRIS - Current Research Information Systems) e na aplicação das políticas de Acesso Aberto.	Reinventar os espaços das Bibliotecas através de desenhos mais flexíveis, ágeis e dinâmicos, promover a maior acessibilidade e de modalidades distintas de trabalho colaborativo e individual, para que se constituam simultaneamente como espaços de socialização e laboratórios de aprendizagem.	
5	Criar serviços de apoio à gestão de dados científicos	Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições	10
	Conceber serviços de apoio à gestão de dados científicos, alinhados em planos de intervenção estratégica para atuação institucional que respondam às necessidades da gestão dos dados gerados e recolhidos na atividade dos investigadores, compreendendo o papel essencial das instituições de investigação no cumprimento das políticas de dados dos organismos financiadores da ciência e procurando a promoção de uma cultura de dados abertos que incentive a partilha, identificação e a criação dos dados de investigação.	Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições que desenvolvam e promovam ativamente iniciativas para aproximar profissionais, gerar parcerias institucionais e valorizar boas práticas, criando valor através de ecossistemas e assegurando condições de funcionamento para novas iniciativas de cooperação.	

 associação portuguesa de bibliotecários, arquivistas e documentalistas

RECOMENDAÇÕES PARA AS BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR DE PORTUGAL 2016



Grupo de Trabalho das
Bibliotecas de Ensino Superior

Os processos de gestão da informação e comunicação científica têm sofrido alterações profundas, relacionadas com uma emergente sociedade do conhecimento baseada em redes de informação. Relacionam-se essencialmente com os novos meios, suportes e formas de publicação e divulgação dos resultados científicos e com a crescente diversidade de fontes para aceder à informação académica e científica. Estas alterações configuram-se como desafios para as instituições de ensino superior e afetam toda a comunidade, constituindo-se para as bibliotecas como relevantes estímulos à implementação de novos serviços de apoio efetivo às atividades de aprendizagem e investigação, pautados por uma dimensão de pioneirismo tecnológico e aposta na colaboração.

Nesta perspetiva, o Grupo de Trabalho das Bibliotecas do Ensino Superior (GT-BES) da Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) apresenta as Recomendações para as Bibliotecas de Ensino Superior com a intenção de: 1ª) explorar as áreas de intervenção que exigem atualmente às bibliotecas a definição de uma estratégia de ação efetiva e imediata, 2ª) potenciar a cooperação entre profissionais de bibliotecas de ensino superior, e 3ª) promover a atualização de competências e de métodos de trabalho dos profissionais de informação.

O GT-BES da BAD é composto por bibliotecários de várias instituições públicas e privadas do ensino superior de Portugal e tem como objetivos: potenciar formas de cooperação entre profissionais e bibliotecas, gerar transferência de saberes para um conhecimento profissional mais aprofundado, promover projetos de desenvolvimento técnico na comunidade, acompanhar de forma atenta e crítica os projetos relevantes no campo da ciência e ensino, melhorar o contributo das bibliotecas e a sua relevância social e procurar novas oportunidades e projetos inovadores de intervenção pública.

Estas recomendações destinam-se a todos os profissionais de informação das bibliotecas de ensino superior nacionais, bem como às estruturas de tutela das instituições de ensino superior.

As 10 recomendações focam-se essencialmente em quatro vertentes da ação das bibliotecas: o apoio ao ensino e aprendizagem, especificamente na promoção das competências de literacia de informação; o suporte às atividades de investigação e de publicação científica; a gestão organizacional de parcerias e de projetos de cooperação entre bibliotecas; a conceção e disponibilização de serviços, sistemas e espaços que facilitem e potenciem a aprendizagem e a descoberta e gestão da informação.

1. Reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica.
2. Desenvolver competências dos profissionais das bibliotecas para apoio às atividades de ensino e aprendizagem.
3. Apoiar projetos editoriais de publicação académica e científica.
4. Assegurar repositórios institucionais alinhados com os padrões de interoperabilidade e preservação.
5. Criar serviços de apoio à gestão de dados científicos.
6. Potenciar o papel da biblioteca no apoio à investigação.
7. Fomentar parcerias com estruturas de apoio à comunidade académica.
8. Promover e facilitar o acesso às fontes de informação.
9. Reinventar e potenciar os espaços das bibliotecas.
10. Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições.



1 Reafirmar a relevância das competências de literacia da informação na comunidade académica

Afirmar a necessidade de desenvolvimento da literacia da informação na comunidade académica, sublinhando, junto dos parceiros institucionais, a importância da creditação de competências de literacia da informação, incluindo nos currículos dos cursos iniciativas que promovam essas competências e garantindo que a biblioteca responde, de forma prospetiva e proativa, às solicitações dos docentes para apoio às atividades de ensino e investigação.

Potenciar o papel da biblioteca no apoio à investigação

Fomentar uma relação de confiança e parceria entre a Biblioteca e os investigadores de forma a evidenciar as novas competências dos profissionais de informação no suporte à atividade de investigação, publicação e avaliação de desempenho, dotando os investigadores das ferramentas necessárias para aumentar a visibilidade do trabalho científico ao nível individual e institucional, interpretar os indicadores de avaliação e aferir o impacto da produção científica.



2 Desenvolver competências dos profissionais das bibliotecas para apoio às atividades de ensino e aprendizagem

Apostar no reforço e desenvolvimento de competências técnicas e pedagógicas dos profissionais das bibliotecas e na criação de conteúdos online para as atividades de formação e transferência de conhecimento da Biblioteca, investindo no estabelecimento de parcerias com os docentes e na conceção e desenvolvimento de serviços de apoio ao ensino, concretizando iniciativas que promovam a partilha de conteúdos.

Fomentar parcerias com estruturas de apoio à comunidade académica

Desenvolver, de forma ativa e efetiva, parcerias com as estruturas e serviços de apoio aos estudantes, professores e investigadores, construindo soluções comuns, geradores de maisvalias para a comunidade académica, potenciando serviços inovadores de caráter transversal.



3 Apoiar projetos editoriais de publicação académica e científica

Estar disponível para assumir novas funções no domínio da publicação e edição de revistas académicas e científicas, livros ou outras novas formas de partilhar ciência, apoiando os responsáveis na definição de políticas editoriais e modelos de negócio, bem como na coordenação editorial, através do desenvolvimento, manutenção e suporte de sistemas de informação que permitam o alojamento e a disseminação destas publicações.

Promover e facilitar o acesso às fontes de informação

Promover e facilitar o acesso às fontes de informação impressas e digitais disponíveis na instituição e outros recursos para o ensino e a investigação, mediante a divulgação efetiva e regular dos mesmos, a disponibilização de sistemas integrados que permitam uma descoberta de informação eficaz e a inclusão dos dados bibliográficos dos sistemas de informação geridos pela Biblioteca em sistemas agregadores externos.



4 Assegurar repositórios institucionais alinhados com os padrões de interoperabilidade e preservação

Consolidar repositórios institucionais com as especificações técnicas que garantam os padrões de interoperabilidade e de preservação digital, reforçando o papel central do repositório nos ecossistemas institucionais e nacionais de informação académica e científica, nomeadamente na integração com os sistemas de gestão de ciência (CRIS - Current Research Information Systems) e na aplicação das políticas de Acesso Aberto.

Reinventar e potenciar os espaços das bibliotecas

Reinventar os espaços das Bibliotecas através de desenhos mais flexíveis, abertos e dinâmicos, promotores de maior acessibilidade e de modalidades distintas de trabalho (colaborativo e individual), para que se constituam simultaneamente como espaços de socialização e laboratórios de aprendizagem.



5 Criar serviços de apoio à gestão de dados científicos

Conceber serviços de apoio à gestão de dados científicos, alicerçados em planos de intervenção estratégica para atuação institucional que respondam às necessidades da gestão dos dados gerados e recolhidos na atividade dos investigadores, compreendendo o papel relevante das instituições de investigação no cumprimento das políticas de dados dos organismos financiadores da ciência e procurando a promoção de uma cultura de dados abertos que incentive a partilha, identificação e a citação dos dados de investigação.

Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições

Aprofundar redes de colaboração entre profissionais e instituições que desenvolvam e promovam ativamente iniciativas para aproximar profissionais, gerar parcerias institucionais e valorizar boas práticas, construindo valor sobre redes já existentes e assegurando condições de funcionamento para novas iniciativas de cooperação.





PROJETO CONSOLIDADO! PROGRAMA DE MOBILIDADE

“A Minha Biblioteca é a Tua Biblioteca”

Promover a colaboração e o conhecimento das BES, entre os profissionais da área, através da realização de visitas de trabalho de curta duração, para troca de experiências e o contacto *in loco* e *hands on* com boas práticas, dos quais poderão igualmente resultar parcerias e projetos em rede.



2014: **13** programas em **7** instituições

2015: **17** programas em **10** instituições

2016: **19** programas em **16** instituições

2017: **21** programas em **18** instituições

200 participantes...

DIRETÓRIO DAS BES

ALGO DE BÁSICO QUE FOI CONSEGUIDO

172 bibliotecas registadas (Dez. 2017)

POLITÉCNICO PRIVADO

25

POLITÉCNICO PÚBLICO

49

MILITAR E POLICIAL

UNIV. PRIVADAS

27

UNIV. PÚBLICO

68

0 10 20 30 40 50 60 70 80

The screenshot shows the 'Diretório' website interface. At the top, there is a navigation menu with 'INÍCIO', 'SOBRE', 'CATEGORIAS', and 'LOCALIZAÇÃO'. Below the menu is a map of the Iberian Peninsula and North Africa, with several circular icons containing numbers indicating library locations: 44, 18, 56, 2, 5, and 2. The website has a search bar with the text 'Pesquisa' and a 'PESQUISA' button. Below the search bar, there is a section titled 'BIBLIOTECAS DE ENSINO SUPERIOR' with a breadcrumb trail 'Início > Bibliotecas de Ensino Superior'. Underneath, there is a list of library categories: 'Ensino Militar e Policial', 'Ensino Politécnico Privado', 'Ensino Politécnico Público', 'Ensino Universitário Privado', and 'Ensino Universitário Público'. At the bottom, there is a pagination bar showing 'Mostrando 15 desde 134 items' and options for 'Contagem: 15', 'Ordenar por: Título', and 'Ordenar: A-Z'.

OUTRAS INICIATIVAS E ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

FORMAÇÃO & ESTUDOS

- Seminários e webinars BAD
- FCCN + GT-BES
 - Estudo Prospetivo Catálogo das BES
 - Estudo Prospetivo do serviço DOI em Portugal
- Sessões e reunião abertas nos Congressos BAD

REPRESENTAÇÃO

- Grupo de definição da estratégia para o Plano Nacional de Leitura (Ciência e Ensino Superior).
- Grupo de redação da proposta para criação da Rede de Biblioteca de Ensino Superior (SECTES, CRUP, CSISP)
- Grupo que propôs a criação da Rede das BES À SECTES

AMBICIONAR UMA REDE



Focada nos desafios do presente e perspetivando as necessidades do futuro!

PROPOSTA PARA A CONSTITUIÇÃO DA REDE DAS BES – OBJETIVOS:

- Promover o diálogo, a cooperação, a coordenação e o desenvolvimento conjunto de projetos entre as Bibliotecas de Ensino Superior.
- Representar e dar VOZ às Bibliotecas de Ensino Superior portuguesas junto dos decisores políticos, organismos públicos, associações profissionais (nacionais e internacionais) e outras entidades relevantes.
- Estimular e apoiar a partilha de recursos e serviços entre as bibliotecas participantes.
- Elaborar, adotar, disseminar e apoiar a utilização de diretrizes, orientações e referenciais nas bibliotecas.
- Promover e apoiar o desenvolvimento e a prestação de serviços para as Bibliotecas de Ensino Superior.
- Explorar e capitalizar oportunidades para a participação em programas e projetos nacionais e internacionais, que contribuam para o desenvolvimento das Bibliotecas de Ensino Superior e para o financiamento da rede.
- Estimular e apoiar a formação e o intercâmbio profissional do pessoal das bibliotecas.

PROPOSTA PARA A CONSTITUIÇÃO DA REDE DAS BES – EIXOS E AÇÕES

EIXOS DE INTERVENÇÃO

- Políticas e estratégias
- Cooperação e partilha
- Infraestruturas e sistemas

AÇÕES PRIORITÁRIAS

- Catálogo coletivo
- Colabora - Plataforma de recursos de apoio à formação
- Indicadores Estatísticos
- Observatório BES
- Coordenação com iniciativas transversais

OBRIGADO!!!

ALGUMAS LIGAÇÕES ÚTEIS

- **Comunidade no Zenodo (publicações e relatórios com DOI)**
 - <https://zenodo.org/communities/bad-gt-bes/>
- **Recomendações das BES para Portugal**
 - <http://www.bad.pt/noticia/2015/12/31/recomendacoes-para-as-bibliotecas-de-ensino-superior-em-portugal-2016/>
 - <https://doi.org/10.5281/zenodo.835758>
- **Diretório BAD** – <http://www.bad.pt/diretorio>
- **Programa de mobilidade "a minha biblioteca é a tua biblioteca"**
 - http://apbad.pt/Seccoes/gtbes_programamobilidade.htm